

CURSO DE REDAÇÃO - SUZANA LUZ

NOME: MARCELO LUIS GONCALVES TEIXEIRA

PROPOSTA Nº 4 - Estratégias para levar a população a se tornar leitora.



1 No filme "Solidade dos Poetas Mortos", conta-se a história de um professor de literatura não convencional,
2 que incentiva seus alunos a ler poesia como forma de explorar emoções e questionar o conformismo, o que des-
3 perta valores e o prazer na leitura e o pensamento crítico. No Brasil, porém, a realidade é oposta, tanto que o ensino
4 tradicional pouco engaja os estudantes e a falta de estrutura e de políticas públicas eficazes dificulta o acesso aos
5 livros. Diante disso, é imprescindível que o Poder Público adote medidas que tornem o hábito de ler mais acess-
6 vel, a fim de que a leitura se integre de maneira efetiva ao cotidiano da sociedade.

7 Nesse contexto, cabe destacar que o ambiente escolar, que deveria ser o principal fomentador da leitura, muitas
8 vezes não cumpre esse papel de forma eficaz. Isso ocorre porque, em grande parte das instituições de ensino, o
9 contato dos alunos com os livros restringe-se à leitura obrigatória de obras clássicas, sem o acompanhamento pedag-
10 gógico que torne o conteúdo atrativo ou conectado com a realidade dos estudantes. Nesse panorama, vale citar
11 a afirmação do educador Paulo Freire, na qual ele afirmou dizendo que "a leitura do mundo precede a leitura
12 da palavra, ou seja, é preciso que o estudante se reconheça nas histórias para que se interesse por elas. Por
13 conseguinte, quando a escola ignora esse princípio e insiste em abordagens engessadas, acaba por afastar os
14 jovens da cultura literária. Assim, a ausência de projetos dinâmicos e criativos que estimulem o prazer pela lei-
15 tura configura um dos principais entraves para a formação de leitores no Brasil.

16 Além disso, é evidente que o Estado não dispõe de estrutura adequada que abranja todo o território nacional, de
17 modo a facilitar o acesso aos livros. A respeito disso, vale citar um dado alarmante do Sistema Nacional de Bibliotecas
18 Públicas (SNBP), divulgado pelo portal G1, o qual revelou que o Brasil perdeu quase 800 bibliotecas públicas entre
19 2015 e 2020. Ademais, em muitas regiões, especialmente nas periferias urbanas e em áreas rurais, faltam espaços
20 apropriados para a leitura. Tais fatos evidenciam a negligência estatal frente ao direito à cultura e à educação, o
21 que demonstra a carência de políticas públicas e incentivos reais para que a população se torne leitora.
22 Dessa forma, urge que o Poder Público desenvolva ações concretas para reverter essa exclusão literária.

23 É ideal, portanto, que o Estado atue em conjunto com as instituições de ensino para que a população brasileira de-
24 desenvolva o hábito da leitura. Para isso, o MEC, em parceria com as Secretarias Municipais e Estaduais, deve
25 implementar projetos de incentivo nas escolas, como clubes de livro e rodas de leitura, com o objetivo de tornar
26 o ato de ler mais prazeroso e conectado à realidade dos estudantes. Além disso, o Governo Federal precisa facilitar o
27 acesso aos livros, por meio de investimentos na criação e manutenção de bibliotecas públicas, especialmente em re-
28 giões carentes, a fim de garantir a democratização da literatura. Como efeito dessas ações, será possível estimular,
29 desde cedo, uma cultura leitora sólida no país, despertando o interesse e o prazer nessa prática - tal como retrat-
30 ado no filme Solidade dos Poetas Mortos.